

# Cristovam também apóia legalização de condomínio

Francisco Stuckert

O candidato da coligação Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque (PT), anunciou ontem que caso eleito irá regularizar os condomínios urbanos e rurais do DF, "exceto aqueles que agridam o meio ambiente e sirvam para especulação imobiliária". A declaração foi feita durante entrevista que o ex-reitor da UnB concedeu à Rádio CBN, que até o próximo dia 29 levará ao ar entrevistas com todos os candidatos ao Buriti. Cristovam assumiu sua condição de desconhecido do público, atacou o atual governo e descreditou as últimas pesquisas de opiniões feitas na Capital.

Buarque respondeu a perguntas de vários ouvintes sobre emprego, saúde, educação e loteamentos. Em diversos momentos ele mencionou o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nas respostas e disse que os administradores regionais poderão ser eleitos pela população.

**Pesquisa** — O candidato petista disse que estranhou a análise dos institutos que apontaram queda de seu nome nas pesquisas. "Como é que eu caí justamente depois que a caravana do Lula passou por aqui?"

Ele concorda, no entanto, que está em terceiro lugar nas pesquisas e atribuiu ao fato de ser desconhecido da grande maioria dos eleitores. "Eu sou candidato pela primeira vez, não há ainda vinculação do meu nome ao de Lula. Mas ser desconhecido é bom porque eu faço parte de um Brasil novo, enquanto os outros candidatos representam o velho", disse Cristovam.

**Emprego** — O candidato dividiu em três fases a sua proposta para geração de empregos no Distrito Federal. A primeira é organizar os desempregados de acordo com o grau de instrução. Concluída essa etapa, o governo oferecerá cursos e treinamento segundo vocação de cada trabalhador. A terceira fase seria utilizar instituições do governo, como BRB, para financiar, por exemplo, pequenas cooperativas de costureiras, marceneiros e metalúrgicos com o propósito de gerar 120 mil novos empregos no DF.



Cristovam defende os loteamentos, "não a troca de lotes por voto"

## Candidato condena fisiologismo

Em resposta à pergunta da ovinete Maria Luíza, do Guará II, sobre loteamento no Distrito Federal, Cristovam Buarque disse não ser contra a distribuição de lotes, mas criticou a finalidade dos loteamentos. "O governador e os secretários usam a terra pública como se fossem suas, para fins próprios. Eles compram voto com lote", disse Buarque, acusando a atual administração de estelionato político.

"O condomínio foi a solução encontrada pela classe média para o problema de moradia e nós precisamos apoiar", respondeu Buarque ao professor Hélio Lopes. Segundo ele, apenas os condomínios que põem em risco o meio ambiente e áreas sob especulação imobiliária não serão regularizados por seu governo, caso eleito.

**Saúde e educação** — O candidato disse que a solução para o problema da saúde no Distrito Federal depende do controle do fluxo mi-

gratório para evitar superlotação dos hospitais. Segundo ele, havendo esse controle, a rede hospitalar é suficiente e necessita apenas de novos equipamentos e melhoria das condições de trabalho dos profissionais da área.

Em relação à educação, Buarque garantiu que nenhuma criança ficará fora da sala de aula. "Nosso governo pretende abrir poupança para cada criança que estiver na escola, com retirada programada somente após o término do 1º ou 2º graus", anunciou.

A proposta do candidato para a educação incluiu também garantir renda às famílias para evitar que as crianças trabalhem em vez de estudar. A sugestão de Buarque é que o governo conceda um ou dois salários mínimos às famílias carentes, com crianças em idade escolar. "Isso custa pouquíssimo aos cofres públicos, menos de US\$ 10 milhões", justificou.